

## Confissão Filatélica

Autor: Luiz Gonzaga Amaral Júnior

Queria ter a vida de um selo postal!

Não a de um “Olho de Boi”



Tão importante, com pompa, renomado, mas que no fim termina trancado em um cofre guardado a sete chaves.

Queria mesmo é ser um selo comum.



Nascer em uma folha com outros iguais, esperando para ser usado em uma carta. Desejando fazer algo a mais.



Viajar para onde o remetente definir, pra cidade vizinha ou outro país.  
Matando saudade do parente isolado ou fortalecendo o sentimento dos namorados.



Não sei se no fim continuaria colado na carta ou extraído da mesma e ir parar em uma coleção. Mas não seria mais um simples pedaço de papel, e sim um guerreiro que cumpriu sua missão.

Arte final: Peter Meyer

<https://www.oselo.com.br/artigo/confissao-filatelica/>